

28 DE FEVEREIRO A 26 DE JUNHO DE 2024

MANHÃ

TÍTULO DA ICH

DESCRIÇÃO – EMENTA PROVISÓRIA

MEDIADOR(A)

VAGAS

APRECIÇÃO, CRIAÇÃO E PRÁTICA MUSICAL

EMENTA GERAL DO ESPAÇO PEDAGÓGICO-CURRICULAR ICH: VIVÊNCIA DE RELAÇÕES HUMANAS SIMÉTRICAS E DIALÓGICAS; ESTUDO DE CULTURA E SOCIEDADE; EXPERIMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E AUTOGESTÃO; CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA NUMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA; ARTICULAÇÃO DOS SABERES E DESEJOS; AVALIAÇÃO QUALITATIVA E COLETIVA. ESSES CONCEITOS TERÃO ENFOQUE NOS ESTUDOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL; DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA, CONFORME SUAS RESPECTIVAS DIRETRIZES NACIONAIS.

DANILO FREITAS VALADÃO

21

CULTURA NÁUTICA

EMENTA GERAL DO ESPAÇO PEDAGÓGICO-CURRICULAR ICH: VIVÊNCIA DE RELAÇÕES HUMANAS SIMÉTRICAS E DIALÓGICAS; ESTUDO DE CULTURA E SOCIEDADE; EXPERIMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E AUTOGESTÃO; CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA NUMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA; ARTICULAÇÃO DOS SABERES E DESEJOS; AVALIAÇÃO QUALITATIVA E COLETIVA. ESSES CONCEITOS TERÃO ENFOQUE NOS ESTUDOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL; DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA, CONFORME SUAS RESPECTIVAS DIRETRIZES NACIONAIS.

RANGEL ANGELOTTI

32

OS ENTORNOS CONTEMPORÂNEOS DA ECOLOGIA DA ALIMENTAÇÃO (TAMBÉM EXTENSIONISTA)

A ICH OFERTA À COMUNIDADE UM AMBIENTE QUE VISA POSSIBILITAR A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS COM RESPEITO AS RELAÇÕES ENTRE ECOLOGIA E A ALIMENTAÇÃO HUMANA, DE MANEIRA A ABORDAR DIFERENTES COMPONENTES DESSES FENÔMENOS E BEM PELAS DINÂMICAS QUE RESULTAM DE SUAS INTERAÇÕES. PROPOMOS VIA DEBATES E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO EM MODALIDADES DE PRODUÇÃO, CONSUMO E CIRCULAÇÃO COMERCIAL DE ALIMENTOS, NÃO TRATAR SOMENTE DA QUESTÃO DO CLIMA SEM INCLUIR O BALANÇO DA BIODIVERSIDADE, POR EXEMPLO, NÃO TRATAR SOMENTE DA ECOLOGIA SEM JUSTIÇA SOCIAL OU DESIGUALDADES DE GÊNERO, NÃO TRATAR DAS QUESTÕES ESTRUTURAIS DA CRISE SEM AS DIMENSÕES CULTURAIS, CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA TANTO DA ECOLOGIA INTERIOR QUANTO DA ECOLOGIA EXTERIOR. É, POIS, IMPERATIVO DESENVOLVER UMA ABORDAGEM CENTRADA NO CAMPO E NOS SEUS DESAFIOS, CONSTRUINDO PONTES ENTRE AS PESQUISAS, OS ATORES, POR MEIO DA CRIAÇÃO DE FERRAMENTAS E ESPAÇOS DE REFLEXÃO E INTERCÂMBIO DE ANÁLISE INTERDISCIPLINARES, QUE PERMITAM O CRUZAMENTO DAS QUESTÕES DO MUNDO DO TRABALHO ENVOLVIDO NESTA ATIVIDADE.

MANOEL FLORES LESAMA E MAURÍCIO SOUZA

35

POLUIÇÃO MARINHA E O LIXO DE CADA DIA (TAMBÉM EXTENSIONISTA)

EMENTA GERAL DO ESPAÇO PEDAGÓGICO-CURRICULAR ICH: VIVÊNCIA DE RELAÇÕES HUMANAS SIMÉTRICAS E DIALÓGICAS; ESTUDO DE CULTURA E SOCIEDADE; EXPERIMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E AUTOGESTÃO; CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA NUMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA; ARTICULAÇÃO DOS SABERES E DESEJOS; AVALIAÇÃO QUALITATIVA E COLETIVA. ESSES CONCEITOS TERÃO ENFOQUE NOS ESTUDOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL; DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA, CONFORME SUAS RESPECTIVAS DIRETRIZES NACIONAIS.

SUZANE DE OLIVEIRA

40

PROCESSOS DE CRIAÇÃO TEATRAL	<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO CÊNICA - NESTA ICH EXPERIMENTAREMOS DIVERSOS PROCEDIMENTOS DE CRIAÇÃO EM ARTES CÊNICAS. PODEMOS PENSAR EM CRIAR (CENAS, TEXTOS, INTERVENÇÕES) A PARTIR DE TEXTOS (TEATRAIS OU NÃO), A PARTIR DE IMPROVISACIONES E DE JOGOS TEATRAIS OU MESMO A PARTIR DE ESTÍMULOS DIVERSOS COMO ELEMENTOS DA CIDADE, SONORIDADES, TEXTURAS, VISUALIDADES OU AINDA QUESTÕES SOCIAIS QUE SE JULGUEM RELEVANTES DE SE TRATAR.</p> <p>PARTIREMOS DE JOGOS SIMPLES QUE NÃO REQUEREM NENHUMA EXPERIÊNCIA PRÉVIA E TRAÇAREMOS CAMINHOS POSSÍVEIS DE CRIAÇÃO DE PEQUENAS CENAS OU PERFORMANCES CONSIDERANDO TAMBÉM OS INTERESSES E MATERIAIS TRAZIDOS PELO GRUPO.</p>	MICHELE LOUISE SCHIOCCHET	21
RAÇA, GÊNERO E DEFICIÊNCIA: LUTAS E RESISTÊNCIAS	<p>EMENTA GERAL DO ESPAÇO PEDAGÓGICO-CURRICULAR ICH: VIVÊNCIA DE RELAÇÕES HUMANAS SIMÉTRICAS E DIALÓGICAS; ESTUDO DE CULTURA E SOCIEDADE; EXPERIMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E AUTOGESTÃO; CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA NUMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA; ARTICULAÇÃO DOS SABERES E DESEJOS; AVALIAÇÃO QUALITATIVA E COLETIVA. ESSES CONCEITOS TERÃO ENFOQUE NOS ESTUDOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL; DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA, CONFORME SUAS RESPECTIVAS DIRETRIZES NACIONAIS.</p>	NATÁLIA GOMES DOS SANTOS	21
TÉCNICAS CIRCENSES NA EDUCAÇÃO COM MALABARES	<p>EMENTA GERAL DO ESPAÇO PEDAGÓGICO-CURRICULAR ICH: VIVÊNCIA DE RELAÇÕES HUMANAS SIMÉTRICAS E DIALÓGICAS; ESTUDO DE CULTURA E SOCIEDADE; EXPERIMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E AUTOGESTÃO; CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA NUMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA; ARTICULAÇÃO DOS SABERES E DESEJOS; AVALIAÇÃO QUALITATIVA E COLETIVA. ESSES CONCEITOS TERÃO ENFOQUE NOS ESTUDOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL; DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA, CONFORME SUAS RESPECTIVAS DIRETRIZES NACIONAIS.</p>	ALAOR DE CARVALHO	21
TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA (TAMBÉM EXTENSIONISTA)	<p>SABERES E EXPERIÊNCIAS ATRELADOS AO PROCESSO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA. TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA DAS UNIDADES PRODUTIVAS FAMILIARES. EXPERIÊNCIAS E EXEMPLOS DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA NO BRASIL. PASSO A PASSO DO PROCESSO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA. TÉCNICAS, MÉTODOS, MOVIMENTOS E FERRAMENTAS PARA A TRANSIÇÃO DE SISTEMAS E SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS. O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM AGROECOLOGIA E DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS E SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS. SENSIBILIZAÇÃO, DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO, PROBLEMATIZAÇÃO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E AÇÕES CONCRETAS DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DO ACAMPAMENTO JOSÉ LUTZENBERGER E COMUNIDADE CAIÇARA DO GUARAGUAÇU.</p>	PAULO ROGÉRIO LOPES	35
WORDBUILDING: OFICINA DE CRIAÇÃO DE MUNDO	<p>COMO SERIA O MUNDO, AS PESSOAS, AS ESPÉCIES, AS RELAÇÕES SOCIAIS SE O VENTO TIVESSE COR? E SE A LUA NÃO EXISTISSE? E SE A GRAVIDADE FOSSE AO CONTRÁRIO? E SE NÃO EXISTISSE COLONIZAÇÃO? COMO SERIA O MUNDO SE TODOS OS SERES FALASSEM A MESMA LÍNGUA E SE COMUNICASSEM? NÃO HÁ LIMITES DE IMAGINAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE MUNDOS POSSÍVEIS E ESPECULAR AS SUAS POSSÍVEIS RELAÇÕES. NESSA ICH CONVIDAMOS A COMUNIDADE ACADÊMICA, PAIS, MÃES, FILHOS, FILHAS... QUALQUER PESSOA COM DESPRENDIMENTO IMAGINATIVO OU VONTADE DE SOLTAR A IMAGINAÇÃO SERÁ MUITO BEM-VINDA!</p>	GUSTAVO MATHIAS DE OLIVEIRA NEVES e VITOR FABRICIO MACHADO SOUZA	40

TARDE

TÍTULO DA ICH	DESCRIÇÃO – EMENTA PROVISÓRIA	MEDIADOR(A)	VAGAS
MEDITAÇÃO: UM MERGULHO EM SI	EXPLORAR E VIVENCIAR A MEDITAÇÃO COMO POSSIBILIDADE DE MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA, ESPECIALMENTE, EM MOMENTOS DE GRANDES DESAFIOS COTIDIANOS PARA A HUMANIDADE.	SUZANA CINI FREITAS NICOLodi	20

TÍTULO DA ICH

DESCRIÇÃO – EMENTA PROVISÓRIA

MEDIADOR(A)

VAGAS

ASTROICH: ASTRONOMIA E CONSTRUÇÃO DE TELESCÓPIOS

CORRA E OLHE O CÉU! É LÁ QUE A HUMANIDADE APRENDEU A LER E REPRESENTAR A NATUREZA E SEUS FENÔMENOS. TODO E QUALQUER POVO QUE HABITOU ESTE PLANETA TINHA SEU SISTEMA ASTRONÔMICO. HOJE, DEPOIS DE GUERRA FRIA, SATÉLITES, VIAGENS SIDERAIS, TELESCÓPIOS ESPACIAIS, SONDAS EM PLANETAS CHEGOU A HORA DA ASTROICH, A NAVE QUE VAI TE LEVAR PARA PLANETÁRIOS, CONSTRUÇÃO DE TELESCÓPIOS, FICÇÃO CIENTÍFICA, OBSERVAÇÕES COM TELESCÓPIOS PODEROSOS E MUITA INTEGRAÇÃO COM O COSMO E COM VÁRIAS PESSOAS DELE. CONVIDAMOS A COMUNIDADE ACADÊMICA E QUEM MAIS POSSA SE INTERESSAR, CRIANÇAS, VOVÓS E VOVÓS PARA EMBARCAR NESTA VIAGEM.

VITOR FABRÍCIO MACHADO
SOUZA

33

BAGRICH (TAMBÉM EXTENSIONISTA)

- RECONHECER, MAPEAR E ARTICULAR AS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS DE PARANAGUÁ E REGIÃO. - A PARTIR DESTES RECONHECIMENTOS DOS DISTINTOS CONTEXTOS E DAS DISTINTAS CONJUNTURAS, CONSTRUIR UMA REDE DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS DO LITORAL PARANAENSE QUE PROMOVA O FORTALECIMENTO POLÍTICO DESTES E DESTAS IMPORTANTES AGENTES SOCIAIS. - INICIAR O PLANEJAMENTO DE FÓRUMS QUE INCENTIVEM O ADENSAMENTO DAS RELAÇÕES E PROMOVAM A TROCA DE EXPERIÊNCIAS NUMA PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO EM REDE. - POSSIBILITAR A CADA ESTUDANTE A REFLEXÃO SOBRE SUA IDENTIDADE LITORÂNEA. - MOTIVAR OS PARTICIPANTES DESSA ICH AO PROTAGONISMO ATRAVÉS DE AÇÕES E PROJETOS. - PROPICIAR UMA REDE DE TROCAS DE SABERES INTER-EXPERIENCIAIS ONDE TODOS APRENDAM COM TODOS, NUMA ESPIRAL PROGRESSIVA.

RODRIGO ROSI MENGARELLI
E VALDO JOSÉ CAVALLET

40

CINEMA E POLÍTICA (TAMBÉM EXTENSIONISTA)

O OBJETIVO DA ICH É PROVER UM ESPAÇO DE INTERAÇÃO PARA ANALISAR E APRENDER, A PARTIR DE OBRAS CINEMATOGRAFICAS, CONCEITOS E DEBATES DA CIÊNCIA POLÍTICA SOBRE POLÍTICA INSTITUCIONAL, PODER E TEMAS AFINS.

PARA ISSO, A CADA SEMANA IREMOS ASSISTIR COLETIVAMENTE UM FILME, A PARTIR DO QUAL POSSAMOS APRENDER E DEBATER ALGUM CONCEITO OU PROBLEMA ESPECÍFICO.

AS OBRAS SERÃO ESCOLHIDAS EM COMUM ACORDO NO PRIMEIRO ENCONTRO, ENTRE ALGUMAS PRÉ-INDICAÇÕES, COM ESPAÇO TAMBÉM ÀS NOVAS SUGESTÕES. ENTRE ALGUMAS DAS PRÉ-INDICADAS, ESTÃO “THE IDES OF MARCH” (2011; BR: “TUDO PELO PODER”) E “ALL THE KING’S MEN” (2008, BR: “A GRANDE ILUSÃO”), PARA DISCUTIR O CONCEITO DE PROFISSIONALIZAÇÃO POLÍTICA DE MAX WEBER; “THIRTEEN DAYS” (2000; BR: “TREZE DIAS QUE ABALARAM O MUNDO”) E “VICE” (2018, BR: “VICE”), PARA DISCUTIR A GUERRA FRIA E A POLÍTICA EXTERNA AMERICANA; “ARQUITETOS DO PODER” (2010) E “NO” (2012), PARA DISCUTIR COMUNICAÇÃO POLÍTICA; E “O QUE É ISSO, COMPANHEIRO?” (1997), PARA DISCUTIR A DITADURA MILITAR NO BRASIL, ENTRE OUTRAS.

MÁRCIO CUNHA
CARLOMAGNO E IVAN JAIRO
JUNCKES

40

CÍRCULO DE LEITURA PAULO FREIRE

EMENTA GERAL DO ESPAÇO PEDAGÓGICO-CURRICULAR ICH: VIVÊNCIA DE RELAÇÕES HUMANAS SIMÉTRICAS E DIALÓGICAS; ESTUDO DE CULTURA E SOCIEDADE; EXPERIMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E AUTOGESTÃO; CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA NUMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA; ARTICULAÇÃO DOS SABERES E DESEJOS; AVALIAÇÃO QUALITATIVA E COLETIVA. ESSES CONCEITOS TERÃO ENFOQUE NOS ESTUDOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL; DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA, CONFORME SUAS RESPECTIVAS DIRETRIZES NACIONAIS.

ELISIANI VITÓRIA TIEPOLO

32

CONHECER E COMPREENDER ALTERNATIVAS EM EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO INTEGRAL NA PRÁTICA. EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA LIBERTADORA. O MUNDO DAS ALTERNATIVAS CONTRA HEGEMÔNICAS. A CULTURA PERIFÉRICA COMO MATÉRIA-PRIMA DA EDUCAÇÃO POPULAR: VIOLÊNCIAS, MEMÓRIAS E RESISTÊNCIAS. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA. POLÍTICAS EDUCACIONAIS VOLTADAS À INCLUSÃO E À PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES NO ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

CLAUDIA GARCIA
CAVALCANTE E PATRICIA
PAULA SCHELP

32

CULTURA + POLÍTICA E O SISTEMA ELEITORAL BRASILEIRO (TAMBÉM EXTENSIONISTA)

EM 2024-1 VAMOS APRENDER SOBRE O SISTEMA ELEITORAL BRASILEIRO, OBSERVANDO AS MUDANÇAS APLICÁVEIS ÀS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024. APRENDEREMOS, AINDA, SOBRE OS CARGOS EM DISPUTA, ENTENDENDO AS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS DE CADA UM. COMO SE TRATA DE UMA ICH COM CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO, DESENVOLVEREMOS ATIVIDADES NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO, APRESENTANDO PARA OS JOVENS CONTEÚDOS E MATERIAIS PRODUZIDOS EM SALA DE AULA. OS ESTUDANTES COM DISPONIBILIDADE PARA PARTICIPAR DURANTE O DIA, PODERÃO FAZÊ-LO, MAS AQUELES QUE SÓ TIVEREM DISPONIBILIDADE NO PERÍODO DA NOITE, SERÃO IGUALMENTE INCLuíDOS.

DANIELA RESENDE
ARCHANJO E SANDRA NEGRI

40

DANÇA DE SALÃO: SALSA (TAMBÉM EXTENSIONISTA)

ESTUDAR A DANÇAS DE SALÃO SALSA NOS SEUS ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS, ENFATIZANDO A IMPORTÂNCIA DESTA FORMA DE DANÇA, NOTADAMENTE NO CONTEXTO EDUCACIONAL.

ELIANE REGINA CRESTANI
TORTOLA

44

DESENVOLVIMENTO E NEOEXTRATIVISMO NO CAPITALOCENO

EMENTA GERAL DO ESPAÇO PEDAGÓGICO-CURRICULAR ICH: VIVÊNCIA DE RELAÇÕES HUMANAS SIMÉTRICAS E DIALÓGICAS; ESTUDO DE CULTURA E SOCIEDADE; EXPERIMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E AUTOGESTÃO; CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA NUMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA; ARTICULAÇÃO DOS SABERES E DESEJOS; AVALIAÇÃO QUALITATIVA E COLETIVA. ESSES CONCEITOS TERÃO ENFOQUE NOS ESTUDOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL; DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA, CONFORME SUAS RESPECTIVAS DIRETRIZES NACIONAIS.

LUIZ ROGÉRIO OLIVEIRA DA
SILVA

20

DIÁLOGO E CÍRCULO DE SABERES NA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL (TAMBÉM EXTENSIONISTA)

EMENTA GERAL DO ESPAÇO PEDAGÓGICO-CURRICULAR ICH: VIVÊNCIA DE RELAÇÕES HUMANAS SIMÉTRICAS E DIALÓGICAS; ESTUDO DE CULTURA E SOCIEDADE; EXPERIMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E AUTOGESTÃO; CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA NUMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA; ARTICULAÇÃO DOS SABERES E DESEJOS; AVALIAÇÃO QUALITATIVA E COLETIVA. ESSES CONCEITOS TERÃO ENFOQUE NOS ESTUDOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL; DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA, CONFORME SUAS RESPECTIVAS DIRETRIZES NACIONAIS.

JAYSON AZEVEDO MARSELLA
DE ALMEIDA PEDROSA VAZ
GUIMARÃES

30

EXERCÍCIO FÍSICO PARA MULHERES (TAMBÉM EXTENSIONISTA)

VIVÊNCIAS TEÓRICOS-PRÁTICAS SOBRE OS DIFERENTES ENTENDIMENTOS DO QUE É "EXERCÍCIO FÍSICO", "SAÚDE" E "SER MULHER". CONHECER E COMPREENDER AS DIFERENTES DIMENSÕES DA SAÚDE (FÍSICA, EMOCIONAL, FAMILIAR, SOCIAL, PROFISSIONAL, FINANCEIRA, ESPIRITUAL, AMBIENTAL) E OS DIFERENTES EXERCÍCIOS E SEUS OBJETIVOS (FORÇA, ALONGAMENTO, EQUILÍBRIO, RESISTÊNCIA E CONDICIONAMENTO CARDIOVASCULAR). RECONHECER OS IMPACTOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO CORPOE NO BEM-VIVER DA MULHER. REFLETIR E DIALOGAR SOBRE AS FASES DE VIDA DA MULHER E A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO SAUDÁVEL COM O PRÓPRIO CORPO EM CADA UMA DELAS. DISCUTIR AS NORMAS ESTÉTICAS, O MACHISMO, O PAPEL DA MÍDIA E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE (ESTRESSE, DEPRESSÃO, ANSIEDADE, ANOREXIA, BULIMIA, ETC) DA BUSCA PELO ATUAL PADRÃO DE BELEZA.

ISABEL CRISTINA MARTINES

32

FAZER ARTÍSTICO-CULTURAL: CAMINHOS PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO

A ICH FAZER ARTÍSTICO-CULTURAL: CAMINHOS PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO PROPÕE AMPLIAR O DIÁLOGO COM DISCENTES E DEMAIS INTERESSADOS NO TEMA CULTURA E DO FAZER ARTÍSTICO COMO ATIVIDADE PROFISSIONAL. A PROPOSTA SE ENCONTRA DIRETAMENTE VINCULADA AO PROJETO DE EXTENSÃO ELABORA - DEMOCRATIZANDO O ACESSO AOS MECANISMOS DE INCENTIVO A CULTURA, SOB A COORDENAÇÃO DE GRAZIELLA CALAZANS E ABORDARÁ ASPECTOS VOLTADOS PARA A PRODUÇÃO E VIABILIZAÇÃO DE PROJETOS E AÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS, A PARTIR DAS ATUAIS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO A CULTURA. ALÉM DISSO, BUSCARÁ ESTIMULAR A TROCA DE EXPERIÊNCIAS E PARCERIAS, INTERNAS E EXTERNAS, COM VISTAS À CONSTITUIÇÃO DE REDES DE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROL DO FORTALECIMENTO DE AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO E INCENTIVO À CULTURA LOCAL.

LUCIA HELENA ALENCASTRO

32

FÓRUM DE IMPACTOS DA NOVA FERROESTE: PARADIGMA ECOLÓGICO

EMENTA GERAL DO ESPAÇO PEDAGÓGICO-CURRICULAR ICH: VIVÊNCIA DE RELAÇÕES HUMANAS SIMÉTRICAS E DIALÓGICAS; ESTUDO DE CULTURA E SOCIEDADE; EXPERIMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E AUTOGESTÃO; CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA NUMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA; ARTICULAÇÃO DOS SABERES E DESEJOS; AVALIAÇÃO QUALITATIVA E COLETIVA. ESSES CONCEITOS TERÃO ENFOQUE NOS ESTUDOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL; DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA, CONFORME SUAS RESPECTIVAS DIRETRIZES NACIONAIS.

ANTONIO LUIS SERBENA

20

GEOGRAFANDO OS TERRITÓRIOS MBYÁ NO LITORAL DO PARANÁ ATENÇÃO! ESTA ICH OCORRERÁ NO PERÍODO DA MANHÃ.

A SER ELABORADO COLETIVAMENTE, PODERÁ TER COMO EIXOS: - RECURSO EDUCACIONAL ABERTO (REA): O QUE É; - ELABORAÇÃO DE RECURSO EDUCACIONAL ABERTO COM TEMAS VINCULADOS ÀS QUESTÕES QUE ENVOLVEM O MODO DE RE-EXISTÊNCIA DOS POVOS INDÍGENAS DO LITORAL PARANAENSE (LEI 11645/2008); - A CONSTRUÇÃO SOCIAL DOS OUTROS: CULTURA ENVOLVENTE X CULTURAS INDÍGENAS; - O BEM VIVER INDÍGENA E SUA CONTRAPOSIÇÃO À SOCIEDADE DO CAPITAL; - ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO-TEMPO E DOS TERRITÓRIOS PRATICADOS; - OS TERRITÓRIOS INDÍGENAS DO LITORAL PARANAENSE, SEUS MODOS DE VIDA E DESAFIOS.

ÂNGELA MASSUMI KATUTA 27

GEOPOLÍTICA GLOBAL

EMENTA GERAL DO ESPAÇO PEDAGÓGICO-CURRICULAR ICH: VIVÊNCIA DE RELAÇÕES HUMANAS SIMÉTRICAS E DIALÓGICAS; ESTUDO DE CULTURA E SOCIEDADE; EXPERIMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E AUTOGESTÃO; CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA NUMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA; ARTICULAÇÃO DOS SABERES E DESEJOS; AVALIAÇÃO QUALITATIVA E COLETIVA. ESSES CONCEITOS TERÃO ENFOQUE NOS ESTUDOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL; DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA, CONFORME SUAS RESPECTIVAS DIRETRIZES NACIONAIS.

JOSE LANNES DE MELO 32

JOGOS DE TABULEIRO, LUDICIDADE E EDUCAÇÃO (TAMBÉM EXTENSIONISTA)

1) TEMATIZAR OS JOGOS DE TABULEIRO COMO ESPAÇO LÚDICO DE SOCIALIZAÇÃO E APRENDIZAGEM; 2) PROPICIAR A EXPERIMENTAÇÃO DE JOGOS DE DIVERSAS CATEGORIAS E DE DIFERENTES MECÂNICAS; 3) FOMENTAR PROCESSOS CRIATIVOS DE ELABORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE JOGOS, PREFERENCIALMENTE EDUCATIVOS E OU RELACIONADOS A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. FORMATO: SERÁ REALIZADO EM 3 FASES QUE SE REPETIRÃO EM CICLOS AO LONGO DO SEMESTRE: FASE DE ESTUDO (DESTINADA A APREENSÃO TEÓRICO CONCEITUAL DE ASPECTOS RELATIVOS AOS JOGOS E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE), DE EXPERIMENTAÇÃO (VIVÊNCIA E EXPLORAÇÃO DE JOGOS (DE MESA, DE CARTAS E DE TABULEIROS) DE VARIADAS CATEGORIAS E DE CRIAÇÃO (ELABORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE JOGOS).

LEÔNCIO JOSÉ DE ALMEIDA REIS 28

KARAOKICH

O KARAOKÊ COMO FERRAMENTA PARA ESTIMULAR A INTERAÇÃO HUMANA E O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS SABERES SOBRE A LÍNGUA E A CULTURA REGIONAL E BRASILEIRA. A CANÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA FACILITAR A COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO-VERBAL; A ESCRITA, A INTERPRETAÇÃO E A COMPREENSÃO DE TEXTOS; A MOTIVAÇÃO E A EXTERNALIZAÇÃO DE EXPRESSÕES EMOCIONAIS; A CRIATIVIDADE E OUTRAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS.

SILMA CÔRTEZ DA COSTA BATTEZZATI VALVERDE 40

MANIPULANDO PLANILHAS DE EXCEL

INTRODUÇÃO ÀS PLANILHAS ELETRÔNICAS. LEVANTAMENTO DE FONTES DE INFORMAÇÃO: PLANILHAS DE DADOS E O APLICATIVO EXCEL. CONHECER, MANIPULAR E UTILIZAR PLANILHAS EM EXCEL. INTRODUÇÃO AO EXCEL. FÓRMULAS. REFERÊNCIAS. FUNÇÕES. FUNÇÕES CONDICIONAIS. FUNÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DE DADOS.

MARCIO HOSOYA NAME 32

MAPEAMENTO COLABORATIVO

EMENTA GERAL DO ESPAÇO PEDAGÓGICO-CURRICULAR ICH: VIVÊNCIA DE RELAÇÕES HUMANAS SIMÉTRICAS E DIALÓGICAS; ESTUDO DE CULTURA E SOCIEDADE; EXPERIMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E AUTOGESTÃO; CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA NUMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA; ARTICULAÇÃO DOS SABERES E DESEJOS; AVALIAÇÃO QUALITATIVA E COLETIVA. ESSES CONCEITOS TERÃO ENFOQUE NOS ESTUDOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL; DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA, CONFORME SUAS RESPECTIVAS DIRETRIZES NACIONAIS.

DINAMERES APARECIDA ANTUNES 24

O MUNDO MISTERIOSO DE AGATHA CHRISTIE (TAMBÉM EXTENSIONISTA)

ESTUDOS CRONOLÓGICOS. ESTRUTURAS NARRATIVAS: NARRADORES, PERSONAGENS E ALTER EGO. CONTOS DE DAME AGATHA. LITERATURA DRAMÁTICA. ROMANCE POLICIAL/DE ENIGMA. TEXTOS EMBLEMÁTICOS E ANTOLÓGICOS. TEMÁTICAS E FÓRMULAS FIXAS. PERSONAGENS DETETIVES. PERFS ASSASSINOS. MANUAL DE VENENOS E FÓRMAS DE MATAR. O CRIME PERFEITO. MITOLOGIAS E INTERTEXTUALIDADE. ADAPTAÇÃO E TRANSPOSIÇÃO DE LINGUAGENS. LER AGATHA CHRISTIE À LUZ DA SEMIÓTICA E DA PSICANÁLISE. MEMÓRIA, BIOGRAFIA E AUTOBIOGRAFIA.

FABIO DE CARVALHO MESSA 28

PATRIMÔNIO, PAISAGENS E FOTOGRAFIAS (TAMBÉM EXTENSIONISTA)

EMENTA GERAL DO ESPAÇO PEDAGÓGICO-CURRICULAR ICH: VIVÊNCIA DE RELAÇÕES HUMANAS SIMÉTRICAS E DIALÓGICAS; ESTUDO DE CULTURA E SOCIEDADE; EXPERIMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E AUTOGESTÃO; CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA NUMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA; ARTICULAÇÃO DOS SABERES E DESEJOS; AVALIAÇÃO QUALITATIVA E COLETIVA. ESSES CONCEITOS TERÃO ENFOQUE NOS ESTUDOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL; DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA, CONFORME SUAS RESPECTIVAS DIRETRIZES NACIONAIS.

MARCELO CHEMIN

36

SABERES DA MADEIRA: USOS E SENTIDOS DA MADEIRA NO COTIDIANO

APLICAÇÕES E USOS ATUAIS/CONTEMPORÂNEOS DA MADEIRA. OFÍCIOS E PRODUÇÃO DE RENDA COM A MADEIRA: SABERES SOBRE BENEFICIAMENTO, REUTILIZAÇÃO, RESTAURAÇÃO E REAPROVEITAMENTO. CONTEXTO HISTÓRICO SOBRE A EXPLORAÇÃO, USOS E MANEJO RACIONAL DA MADEIRA NO PARANÁ. ABORDAGENS SOBRE PATRIMÔNIO RELACIONADO ÀS MADEIRAS. VIVÊNCIAS E INTERAÇÃO PRÁTICA COM PROJETO DE EXTENSÃO RELACIONADO AO TEMA.

RENATO BOCHICCHIO E LUIS EDUARDO CUNHA TOMASSIM

40

TRAMA DE VALORES

OPORTUNIZAR A CONSTRUÇÃO DA REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE OS DIFERENTES MODELOS DE SOCIEDADE E COMO OS VALORES INDIVIDUAIS E COLETIVOS SÃO CONSTITUÍDOS PELO SUJEITO NOS ESPAÇOS DE VIVÊNCIAS NO EFETIVO EXERCÍCIO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS, MEDIADO PELOS REGISTROS (ORAL E ESCRITO). - APRIMORAR A CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO E CRÍTICA ATRAVÉS DOS REGISTROS (ORAL E ESCRITO); - SOCIALIZAR REFLEXÕES SOBRE OS PRINCÍPIOS CONCEITUAIS EDIFICANTES E OS VALORES HUMANOS QUE ESTRUTURAM O MODELO DA PROFISSÃO DE PROFESSOR E A SUA RELAÇÃO COM O MODELO DE SOCIEDADE VIGENTE; - DIALOGAR REFLEXIVAMENTE SOBRE OS REGISTROS CONSIDERANDO OS ASPECTOS HISTÓRICOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSOR E A RELEVÂNCIA DAS DIFERENTES FORMAS DE SE COLOCAR NO MUNDO COM O MUNDO; - COMPREENDER A REALIDADE ESCOLAR, SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AS SUAS RELAÇÕES COM A REALIDADE LOCAL; - APRESENTAR POSSIBILIDADES E DESAFIOS, EM DIÁLOGO COM A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA PRÁTICA, RELACIONADA ÀS VIVÊNCIAS EDUCACIONAIS QUE FORTALEÇAM O PROTAGONISMO E A EMANCIPAÇÃO DOS SUJEITOS.

VALENTIM DA SILVA

40

TURISMO E COMUNIDADE (TAMBÉM EXTENSIONISTA)

SENTIDOS DE COMUNIDADES. O AVANÇO DO TURISMO EM COMUNIDADES COSTEIRAS. EXPERIÊNCIAS DE TURISMO E O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA (TBC). O CONTEXTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E AS ORGANIZAÇÕES COLETIVAS DE TBC. DIÁLOGOS COM OS ANFITRIÕES DO TURISMO, SOBRE O TURISMO EM SUAS COMUNIDADES. EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS EM CAMPO, PLANEJADAS COM OS INTERLOCUTORES LOCAIS.

BEATRIZ FERREIRA LEITE CABRAL

37

YOGA NO COTIDIANO: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS (TAMBÉM EXTENSIONISTA)

ASHTANGA YOGA. ANATOMIA SUTIL. CENTRAMENTO E MEDITAÇÃO. MANTRAS. PRINCÍPIOS ÉTICOS E MORAIS (YAMAS E NIYAMAS). AS TÉCNICAS DE PRANAYAMAS DO HATHA YOGA. ASANAS. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS DO AYURVEDA.

PAULO GASPAR GRAZIOLA JUNIOR

24

ZINE CIDADANIA (TAMBÉM EXTENSIONISTA)

EMENTA GERAL DO ESPAÇO PEDAGÓGICO-CURRICULAR ICH: VIVÊNCIA DE RELAÇÕES HUMANAS SIMÉTRICAS E DIALÓGICAS; ESTUDO DE CULTURA E SOCIEDADE; EXPERIMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E AUTOGESTÃO; CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA NUMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA; ARTICULAÇÃO DOS SABERES E DESEJOS; AVALIAÇÃO QUALITATIVA E COLETIVA. ESSES CONCEITOS TERÃO ENFOQUE NOS ESTUDOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL; DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA, CONFORME SUAS RESPECTIVAS DIRETRIZES NACIONAIS.

LEONARDO LUCAS DA SILVA DE SOUSA

32